

Pier Giorgio Frassati e a missão urbana no século XXI

Claudia Madeira Bernardes¹

Mons. Vicente Cezanildo Lima Duarte²

Resumo: A missão urbana representa um dos principais desafios da Igreja Católica no século XXI, especialmente diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas presentes nos grandes centros urbanos. Nesse contexto, a figura de Pier Giorgio Frassati destaca-se como exemplo de santidade vivida no cotidiano e de compromisso com a evangelização através do testemunho de vida. Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição de Pier Giorgio Frassati para a missão urbana contemporânea, destacando aspectos de sua espiritualidade, sua atuação social e sua relevância para a evangelização nas cidades atuais. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, utilizando documentos da Igreja Católica, biografias e estudos sobre a vida do beato. Os resultados demonstram que sua vivência cristã, fundamentada na oração, na caridade e no compromisso social, oferece importantes referências para a atuação missionária no ambiente urbano contemporâneo. Conclui-se que o exemplo de Frassati continua atual e inspirador, especialmente para os jovens cristãos chamados a testemunhar a fé em meio aos desafios da sociedade moderna.

Palavras-chave: Evangelização. Juventude. Igreja Católica.

1 Introdução

A realidade urbana contemporânea apresenta inúmeros desafios à missão evangelizadora da Igreja. As grandes cidades são marcadas pela diversidade cultural, pelas transformações sociais e tecnológicas, pelo individualismo, pelas desigualdades econômicas e pela existência de diferentes formas de exclusão social. Diante dessa realidade, a Igreja é chamada a desenvolver uma ação evangelizadora capaz de dialogar com as pessoas em seus diferentes contextos de vida, promovendo o encontro, a fraternidade, a solidariedade e a dignidade humana (CELAM, 2007, n. 509-514).

Nesse contexto, o testemunho de Pier Giorgio Frassati apresenta-se como uma importante referência para a reflexão sobre a missão cristã no mundo contemporâneo. Jovem leigo, estudante, amante dos esportes e das montanhas, Frassati viveu sua fé de maneira profundamente integrada à vida cotidiana. Sua espiritualidade estava associada à oração, à Eucaristia, à amizade, à participação social e, especialmente, ao serviço aos pobres (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

A escolha de Pier Giorgio Frassati como referência para a missão urbana justifica-se pela possibilidade de compreender a evangelização não apenas como

¹ Especialista em Formação de Professores e Práticas Educativas pelo IF Goiano – Campus Rio Verde/GO. E-mail: claudiamadeirabernardesmadeira@gmail.com.

² Mestre em Direito Canônico pelo Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro/RJ– Extensão Goiânia/GO. Pároco da Paróquia Santa Helena– Diocese de Jataí-GO. E-mail: vineduarte@hotmail.com.



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

atividade institucional da Igreja, mas também como testemunho realizado por cristãos nos espaços comuns da existência. Sua vida demonstra que a fé pode ser vivida nos ambientes familiares, acadêmicos, profissionais, sociais e comunitários, transformando as relações humanas por meio da caridade e da solidariedade.

O objetivo deste estudo é compreender as contribuições do testemunho cristão de Pier Giorgio Frassati para a missão urbana no século XXI, destacando sua espiritualidade, sua dedicação aos pobres, sua participação na sociedade e sua capacidade de testemunhar a fé entre os jovens.

103

2 A vida e o testemunho cristão de Pier Giorgio Frassati

Pier Giorgio Frassati nasceu em Turim, Itália, em 6 de abril de 1901, em uma família de grande influência política e cultural. Filho de Alfredo Frassati e Adelaide Ametis, cresceu em um ambiente familiar marcado pela cultura e pela vida pública. Desde jovem, desenvolveu uma profunda experiência de fé, que posteriormente se expressaria na oração, na participação eclesial e no serviço aos mais necessitados (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

Durante sua juventude, conciliou os estudos universitários com intensa participação na vida da Igreja. Sua vida espiritual era alimentada pela oração, pela Eucaristia e pela devoção mariana. Ao mesmo tempo, participava de grupos e associações católicas, procurando viver sua fé de forma concreta e comprometida com a sociedade. Sua experiência demonstra que a santidade não precisa estar distante da vida cotidiana, podendo manifestar-se nas relações de amizade, nos estudos, no trabalho, na participação social e no serviço ao próximo (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

A espiritualidade de Frassati manifestava-se concretamente no serviço aos pobres. Ele dedicava parte significativa de seu tempo à visita de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, procurando ajudá-las material e espiritualmente. Seu contato com os pobres não era compreendido apenas como assistência, mas como encontro com pessoas cuja dignidade deveria ser respeitada e valorizada (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

Essa dimensão de sua vida encontra forte confirmação no magistério do Papa Francisco. Na Exortação Apostólica *Christus Vivit*, Francisco apresenta Pier Giorgio Frassati como um jovem marcado por uma alegria contagiante e recorda que ele desejava corresponder ao amor de Jesus recebido na Eucaristia visitando e ajudando os pobres (Francisco, 2019, n. 60).

Outro aspecto marcante de sua personalidade era a capacidade de integrar alegria, amizade e compromisso cristão. Frassati apreciava as montanhas, os esportes



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

e a convivência com seus amigos. Sua vida demonstra que a experiência cristã não significa afastamento das realidades humanas, mas participação nelas com responsabilidade, alegria e espírito de serviço (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

São João Paulo II destacou justamente essa dimensão do testemunho de Frassati durante sua beatificação. Para o Papa, sua vida representava um testemunho moderno da esperança cristã e uma referência para os jovens do século XX (João Paulo II, 1990).

Sua morte prematura, aos vinte e quatro anos de idade, em 4 de julho de 1925, não interrompeu a força de seu testemunho. Pelo contrário, sua vida continuou a inspirar gerações de jovens. Sua beatificação, realizada por São João Paulo II em 20 de maio de 1990, confirmou oficialmente o reconhecimento de sua vida cristã como exemplo de santidade vivida no cotidiano (João Paulo II, 1990).

104

3 A espiritualidade e o compromisso social de Pier Giorgio Frassati

A espiritualidade de Pier Giorgio Frassati estava profundamente ligada à experiência pessoal de Deus e à participação ativa na vida da Igreja. A oração, a Eucaristia e a devoção mariana ocupavam lugar importante em sua caminhada espiritual. Entretanto, sua experiência religiosa não permaneceu restrita ao âmbito individual, pois conduzia-o ao encontro com outras pessoas, especialmente com os pobres e marginalizados (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

Para Frassati, a fé precisava ser traduzida em atitudes concretas. Seu compromisso com os pobres demonstra uma compreensão da caridade como expressão do amor cristão. Ao visitar famílias necessitadas e oferecer auxílio, estabelecia relações pessoais que ultrapassavam uma simples assistência material. Seu testemunho revelava preocupação com a dignidade humana e com a situação daqueles que sofriam.

Essa relação entre espiritualidade e serviço permanece extremamente atual. O cristianismo vivido por Frassati mostra que a experiência de Deus pode levar ao compromisso com a transformação da realidade social. Nesse sentido, sua vida apresenta uma integração entre contemplação e ação, entre oração e compromisso, entre espiritualidade e responsabilidade social.

O Papa Francisco confirma essa dimensão ao apresentar Frassati como exemplo de jovem que desejava responder ao amor de Cristo recebido na Eucaristia por meio da visita e da ajuda aos pobres (Francisco, 2019, n. 60).



4 A missão urbana no século XXI

A missão urbana representa um dos grandes desafios pastorais da Igreja na contemporaneidade. O acelerado processo de urbanização, aliado às profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas, exige novas formas de evangelização que dialoguem com a realidade das cidades sem perder a fidelidade ao Evangelho.

O Documento de Aparecida reconhece a complexidade da realidade urbana e afirma que as cidades constituem espaços nos quais convivem diferentes grupos sociais e culturais. O documento destaca desafios como inclusão e exclusão, personalização e despersonalização, globalidade e particularidade, além da diversidade cultural e religiosa (CELAM, 2007, n. 509-512).

Ao mesmo tempo, o Documento de Aparecida recorda que a própria Igreja nasceu e se desenvolveu nas grandes cidades de seu tempo e, por isso, pode realizar com alegria e coragem a evangelização da cidade atual. O documento chama atenção para a necessidade de novas experiências pastorais, novos ministérios, associações, grupos, comunidades e movimentos capazes de responder aos desafios da realidade urbana (CELAM, 2007, n. 513).

A fé cristã também é chamada a reconhecer Deus presente na cidade, inclusive nas situações de sofrimento, violência, pobreza, individualismo e exclusão. Dessa maneira, a missão urbana não pode ignorar os problemas sociais que afetam a população, mas deve desenvolver ações que favoreçam o encontro, a fraternidade, a solidariedade e a promoção da dignidade humana (CELAM, 2007, n. 514).

Na *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco apresenta a necessidade de uma Igreja em saída, capaz de abandonar a acomodação e alcançar as periferias que necessitam da luz do Evangelho. A missão evangelizadora deve assumir uma dinâmica de proximidade, encontro e serviço (Francisco, 2013, n. 20-24).

Nesse cenário, a missão urbana ultrapassa a realização de atividades pastorais tradicionais. Ela exige o testemunho cotidiano dos cristãos nos ambientes familiares, acadêmicos, profissionais e comunitários. Evangelizar significa também tornar Cristo presente nas relações humanas por meio da justiça, da fraternidade, da solidariedade, da misericórdia e da caridade (Francisco, 2013, n. 20-24).

5 As contribuições de Pier Giorgio Frassati para a missão urbana

A vida de Pier Giorgio Frassati constitui uma expressão concreta da missão evangelizadora vivida no cotidiano. Embora não tenha exercido um ministério ordenado, sua trajetória demonstra a importância do testemunho dos leigos na missão da Igreja. Sua vida evidencia que o cristão pode evangelizar por meio da coerência entre fé e vida, da participação social, da amizade e do serviço aos mais necessitados (João Paulo II, 1990; Frassati, 2000).



Sua espiritualidade era alimentada pela oração, pela Eucaristia e pela devoção mariana, dimensões que sustentavam seu compromisso com os pobres e sua participação na sociedade. Essa integração entre contemplação e ação revela uma compreensão da vocação cristã na qual a experiência de Deus conduz ao serviço ao próximo (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

A experiência de Frassati também demonstra a importância da amizade como espaço de testemunho cristão. Sua convivência com outros jovens, sua alegria e sua disposição para participar de atividades esportivas e culturais mostram que a evangelização pode acontecer nas relações humanas mais simples e cotidianas.

Nesse sentido, a amizade torna-se uma possibilidade concreta de aproximação, diálogo e testemunho. O jovem cristão não precisa abandonar os ambientes sociais para anunciar o Evangelho; ao contrário, pode transformar esses ambientes por meio de sua maneira de viver, relacionar-se e servir.

Sua dedicação aos pobres evidencia uma compreensão integral da missão cristã. A caridade praticada por Frassati estava associada ao reconhecimento da dignidade de cada pessoa. Esse testemunho permanece atual diante das desigualdades presentes nas cidades contemporâneas e dialoga com o chamado do Papa Francisco para uma Igreja que alcance as periferias geográficas e existenciais (Francisco, 2013, n. 20-24).

A vida de Frassati demonstra, portanto, que a missão urbana pode ser realizada por meio de pequenas ações cotidianas: visitar uma pessoa necessitada, oferecer ajuda, escutar alguém que sofre, construir relações de amizade, participar da comunidade e defender a dignidade humana.

6 Atualidade do testemunho de Pier Giorgio Frassati

O testemunho de Pier Giorgio Frassati permanece atual porque responde a desafios que continuam presentes na sociedade contemporânea. Em uma realidade marcada pelo individualismo, pela desigualdade social, pela solidão e por diferentes formas de exclusão, sua vida demonstra que a santidade pode ser vivida no cotidiano, mediante a integração entre espiritualidade, compromisso social, amizade e participação comunitária (Frassati, 2000; Siccardi, 2002).

Sua experiência inspira especialmente os jovens, mostrando que a evangelização não depende apenas de grandes iniciativas, mas também da fidelidade ao Evangelho nas pequenas ações diárias. O ambiente universitário, a família, a amizade, o trabalho, os espaços culturais e comunitários podem tornar-se lugares privilegiados para o testemunho cristão.

A atualidade de Frassati é reconhecida pelo próprio Papa Francisco. Na *Christus Vivit*, o Papa o apresenta entre os jovens beatos que viveram o Evangelho de maneira



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

concreta. Francisco destaca sua alegria e sua dedicação aos pobres, mostrando como sua experiência de fé estava profundamente relacionada ao serviço (Francisco, 2019, n. 60).

Dessa forma, Pier Giorgio Frassati apresenta-se como referência para uma Igreja que deseja estar presente nas realidades urbanas e nos diferentes espaços onde as pessoas vivem. Sua vida evidencia que evangelizar significa também aproximar-se, escutar, servir, estabelecer vínculos e testemunhar a esperança cristã.

O exemplo de Frassati também contribui para superar a ideia de que a santidade é reservada a pessoas afastadas da vida social. Pelo contrário, sua trajetória mostra que é possível viver uma profunda experiência cristã enquanto se estuda, pratica esportes, cultiva amigos, participa da sociedade e se dedica aos necessitados.

107

7 Considerações finais

A presente pesquisa permitiu compreender que a vida de Pier Giorgio Frassati permanece profundamente atual diante dos desafios da missão urbana contemporânea. Seu testemunho evidencia que a evangelização ultrapassa o âmbito das atividades pastorais, concretizando-se na vivência cotidiana da fé, no compromisso com os pobres, na amizade, na participação social e na coerência entre o Evangelho e a vida.

Os documentos do Magistério da Igreja analisados ao longo deste estudo reforçam que a missão urbana exige uma Igreja próxima das pessoas, capaz de dialogar com as diferentes realidades presentes nas cidades e de promover uma cultura do encontro, da fraternidade e da solidariedade. O Documento de Aparecida reconhece a complexidade da realidade urbana e chama a Igreja a enfrentar com alegria e coragem os desafios da evangelização nas cidades (CELAM, 2007, n. 509-514). Na mesma perspectiva, o Papa Francisco propõe uma Igreja em saída, capaz de alcançar as periferias geográficas e existenciais e de assumir uma postura missionária fundamentada no encontro e no serviço (Francisco, 2013, n. 20-24).

Nesse contexto, a experiência de Pier Giorgio Frassati constitui importante referência para a formação de discípulos missionários comprometidos com a transformação da sociedade à luz do Evangelho. Sua vida mostra que a santidade não está distante da realidade cotidiana, mas pode ser construída por meio da oração, da amizade, do estudo, da participação social e do serviço aos pobres.

Conclui-se, portanto, que a espiritualidade de Pier Giorgio Frassati oferece contribuições significativas para a missão urbana no século XXI. Seu testemunho demonstra que a santidade é plenamente possível no cotidiano e que o cristão pode tornar-se instrumento de transformação social por meio de relações marcadas pela fraternidade, pela solidariedade, pela justiça e pela caridade.



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

Sua vida permanece como inspiração para a Igreja e, de modo especial, para os jovens que desejam viver a fé de forma autêntica, comprometida e missionária. Frassati demonstra que evangelizar não significa apenas falar sobre Cristo, mas permitir que o Evangelho seja percebido na maneira como se vive, se ama, se serve e se cuida do outro.

Referências

CELAM. **Documento de Aparecida**: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. Brasília: CNBB; São Paulo: Paulus, 2007.

FRANCISCO. **Evangelii Gaudium**: Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. Vaticano, 2013.

FRANCISCO. **Christus Vivit**: Exortação Apostólica Pós-Sinodal aos jovens e a todo o povo de Deus. Vaticano, 2019.

FRASSATI, Luciana. **A Man of the Beatitudes**: Pier Giorgio Frassati. San Francisco: Ignatius Press, 2000.

JOÃO PAULO II. **Homilia na Beatificação de Pier Giorgio Frassati**. Vaticano, 20 maio 1990.

SICCARDI, Cristina. **Pier Giorgio Frassati**: modello per i cristiani del Duemila. Cinisello Balsamo: San Paolo, 2002.

